

REVISTA MUNICIPAL

POMBAL

PROTEÇÃO CIVIL TRABALHA PARA A SEGURANÇA DE TODOS

O cidadão é dos principais atores na Proteção Civil. Na maior parte dos casos, é ele que se protege ou ajuda a proteger, e desencadeia o ciclo de uma ocorrência de emergência.



INVEST POMBAL QUER ATRAIR INVESTIMENTO | BOA EXECUÇÃO
DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS | MAIOR ORÇAMENTO DE SEMPRE

FEV
2025
#04

Parque do Louriçal

No coração da vila, próximo do Convento e na envolvência do aqueduto, o novo parque verde estende-se por 5.500 m², destacando-se pela simplicidade estrutural e conexão com a natureza e património histórico. Um refúgio tranquilo que promove segurança, conforto, a biodiversidade e conservação da natureza.





05	EDITORIAL
06	DESTAQUE
14	SAPADORES FLORESTAIS
16	COPROGRAMAS
19	INVEST POMBAL
22	ENTREVISTA
28	ORÇAMENTO 2025
38	DIA DO MUNICÍPIO
48	DESPORTO
54	TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
58	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
60	CULTURA
62	CITRINOLÂNDIA
64	EMPRESA MUNICIPAL

19

INVEST POMBAL
QUER ATRAIR
INVESTIMENTO

22

POMBAL TEM BOA
EXECUÇÃO DOS FUNDOS
COMUNITÁRIOS

60

FILARMÓNICA DO LOURIÇAL
FAZ 200 ANOS

POMBAL REVISTA MUNICIPAL #4

Propriedade: **Município de Pombal**

Diretor: **Pedro Pimpão**

Edição e Coordenação:

Gab. Protocolo e Comunicação

Fotografia:

Gab. Protocolo e Comunicação

Produção e Paginação:

Imagens&Letras, Lda

Tiragem: **5000 exemplares**

Distribuição gratuita

Publicação Isenta de registo na ERC ao abrigo do Decreto Regulamentar nº 8/99, de 9 de junho, art. 12º, nº 1b).

Depósito Legal nº 503033/22

HUMILDADE E DETERMINAÇÃO

Humildade e determinação são as palavras que irão marcar este novo ano de 2025 com a garantia que iremos continuar a dar o nosso melhor em prol da comunidade, muito motivados para enfrentar um ano de importantes concretizações.

Continuamos determinados na promoção do progresso do nosso concelho e do bem-estar de quem escolhe Pombal para viver, estudar, investir ou trabalhar.

Perante os enormes desafios que temos pela frente, só estando juntos e remando todos para o mesmo lado podemos garantir um futuro melhor para as novas gerações.

Neste momento particular, não posso deixar de agradecer e realçar todo o apoio que vamos sentindo e que nos dá força e estímulo para continuarmos a servir, de forma humilde e apaixonada, o concelho de Pombal e os pombalenses, num território onde todas as freguesias contam.

Nesta nova edição da nossa revista municipal POMBAL damos



PEDRO PIMPÃO

Presidente
da Câmara Municipal
de Pombal

destaque ao nosso “braço coletivo da segurança”, que é o nosso Serviço Municipal de Proteção Civil, fundamental para o concelho de Pombal que tem muitos riscos potenciais.

E, não podemos esquecer o trabalho relevante que os nossos Sapadores Florestais executam e que têm um papel educativo

ao sensibilizar as populações para as boas práticas em proteção florestal e ambiental.

Fomos ouvir a Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), Isabel Damasceno, que realça o facto de Pombal apresentar uma boa execução de fundos comunitários. “E isso tem contribuído, naturalmente, para o desenvolvimento de Pombal, como é evidente”, refere.

Damos a conhecer também aquele que é o orçamento municipal recorde de 60 milhões de euros para 2025, focado no desenvolvimento económico, saúde, educação e infraestruturas. O plano prevê 22 milhões para investimentos estratégicos, reforçando a atratividade e qualidade de vida no concelho. Nesta revista, terá também outros motivos de leitura e pode ficar a conhecer outros projetos que representam apenas uma parte da dinâmica do desenvolvimento do nosso território.

Um forte abraço amigo.

PROTEÇÃO CIVIL O BRAÇO COLETIVO DA SEGURANÇA NO MUNICÍPIO

O concelho de Pombal enfrenta diversos riscos, como exposição ao mar, cheias, incêndios florestais e urbanos, zonas industriais perigosas, instabilidade de vertentes, ferrovias e vias rodoviárias. Destacam-se os incêndios urbanos, frequentemente causados por erro ou abuso humano, sendo uma das principais preocupações.

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Pombal conta com o coordenador municipal de proteção civil, um técnico superior e uma assistente técnica, que trabalham diariamente para a segurança de pessoas e bens, de forma ativa e passiva, muitas vezes de forma despercebida e sempre que possível num contexto de planeamento.

É importante perceber, em cada situação específica, quais as missões de cada indivíduo e cada entidade, bem como operacionalizar esse pla-

neamento em exercícios e/ou formação, para que, quando acontecer, estejamos mais bem preparados.

O concelho de Pombal tem muitos riscos. Do mar à serra, destaca-se a exposição ao mar, cheias e inundações, incêndios florestais e urbanos, zonas industriais de risco, instabilidade de vertentes, ferrovias e principais vias rodoviárias do país. Para o cidadão, um dos riscos que nos tem preocupado mais são os incêndios urbanos e as

DESTAQUE

suas causas, dado que muitos deles se iniciam por erro ou abuso humano.

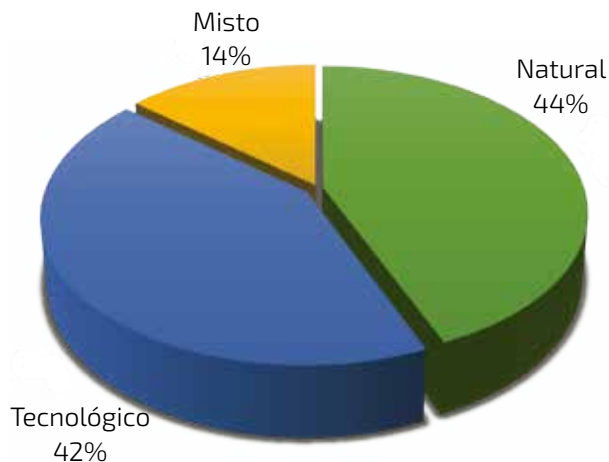
No ano anterior, ocorreram 44 incêndios em habitações, sendo apenas um em casa devoluta, e os restantes 43 em casas de primeira habitação ou locais de trabalho. Desses 44 incêndios, 32 aconteceram entre novembro e março, dando uma média (assustadora) de seis habitações por mês, mais do que uma habitação por semana, apenas no concelho de Pombal. Estes números são realmente muito preocupantes.

Este foi um dos motivos que levou a Proteção Civil Municipal a desencadear algumas ações de sensibilização, mas, essencialmente, levar este (e outros) assunto às escolas, aos alunos, de forma cíclica, pelo simples facto de que a formação

O cidadão, em conjunto com o Estado e todas as entidades privadas, é também responsável pela atividade de Proteção Civil para prevenir riscos coletivos, atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo.



RISCO



O cidadão é um dos principais atores na Proteção Civil, dado que na maior parte dos casos, é ele que se protege ou ajuda a proteger, e desencadeia o ciclo de uma ocorrência de emergência. É o cidadão que faz ou solicita o socorro.

de hábitos desde cedo tende a durar a vida inteira. Queremos construir hoje os resultados do amanhã.

São muitos os projetos que este serviço já abraçou e muitos que ainda quer abraçar, em prol do conhecimento, gestão de recursos e consequente aumento da segurança no concelho. Desses projetos, destacam-se parcerias com universidades, o Programa Desfibrilação Automática Externa (DAE), Educação para o Risco, Gestão de Ocorrências, e a rubrica "Sabia Que".

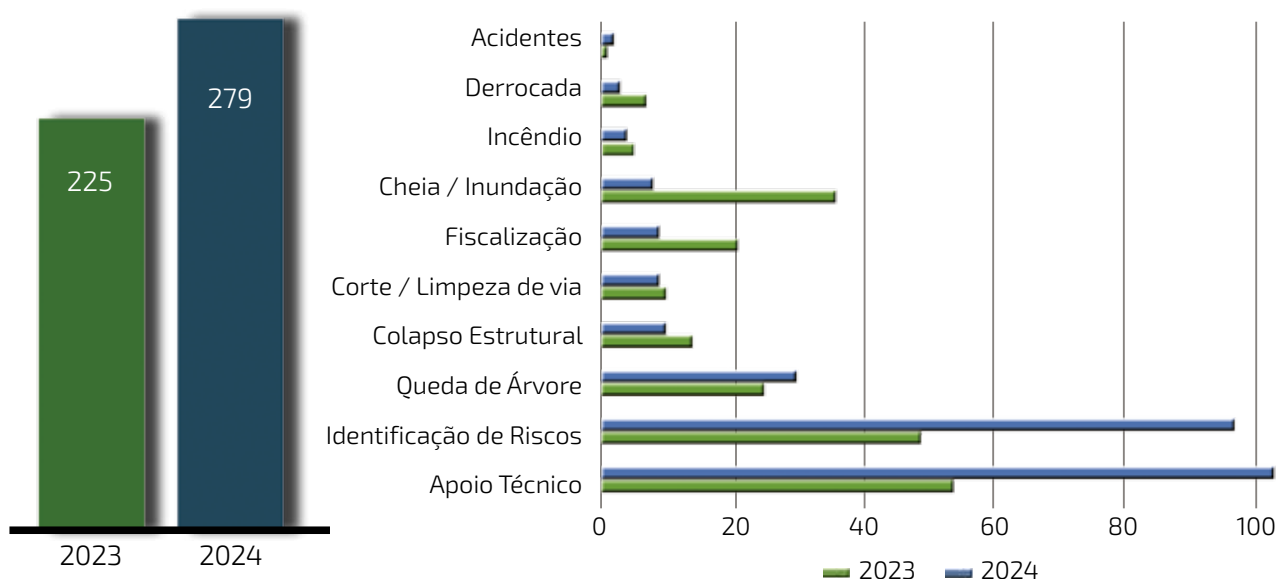
As parcerias com universidades ou entidades (por ex. o Waze) contribuíram para a passagem por este serviço de cerca de três estagiários no espaço de dois anos, que, para além do ensinamento, também facilitaram o aumento de eficácia em planeamento específico e necessário. Não podemos esquecer também a vertente de investigação, que aumenta exponencialmente a capacidade de análise deste serviço, como, por

exemplo, a busca de padrões em ocorrências ou necessidades territoriais.

O Programa Municipal de DAE de Pombal é uma iniciativa que visa aumentar a probabilidade de sobrevivência das vítimas em casos de paragem cardiorrespiratória (PCR) fora do hospital. Este programa envolve a instalação de desfibrilhadores em locais públicos e a formação de operacionais para utilização em emergências.

No concelho de Pombal existem 20 equipamentos de acesso público, instalados em cabines próprias, nos seguintes locais: Cardal, Escola Secundária de Pombal, Zona Desportiva de Pombal, Centro de Saúde de Abiúl, Junta de Freguesia de Almagreira, Junta de Freguesia de Carnide, Junta de Freguesia do Carriço, Junta de Freguesia do Lourçal, Pavilhão Gimnodesportivo – Meirinhas (em análise), Junta de Freguesia de Pelariga, Mercado Municipal de Pombal, Pavilhão Gimnodesportivo – Redinha, Escola Secundária da Guia,

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NO SMPC POMBAL 2023 E 2024



Centro Escolar da Ilha, Centro Escolar da Mata Mourisca, Casa da Cultura de Santiago de Litém, Junta de Freguesia de São Simão de Litém, Junta de Freguesia de Albergaria dos Doze, Largo da Igreja de Vermoil e Junta de Freguesia de Vila Cã. Para utilização destes equipamentos, é necessário possuir a formação adequada em Suporte Básico de Vida e DAE. Poderá solicitar mais informações sobre a formação neste Serviço.

Com o projeto "Educação para o Risco", pretende-se educar os mais novos nas escolas, lecionando conceitos e organização da Proteção Civil, bem como ensinar medidas de autoproteção a eventos com maior probabilidade de acontecerem no concelho de Pombal.

O principal objetivo é contribuirmos, a médio prazo, para uma sociedade mais resiliente e conhecedora dos perigos e riscos que diariamente enfrentam, estimando-se que os primeiros resultados práticos possam ser sentidos em cinco

A Proteção Civil em Portugal está estruturada em quatro patamares: nacional, regional, sub-regional e municipal, cada um com as suas áreas de intervenção e responsabilidades, diferentes entre si.

anos e o "core" entre 10 a 15 anos, quando todos os alunos tiverem realizado, no mínimo, três ações, distribuídas pelo ensino pré-escolar, 4.º ano e 9.º ano.

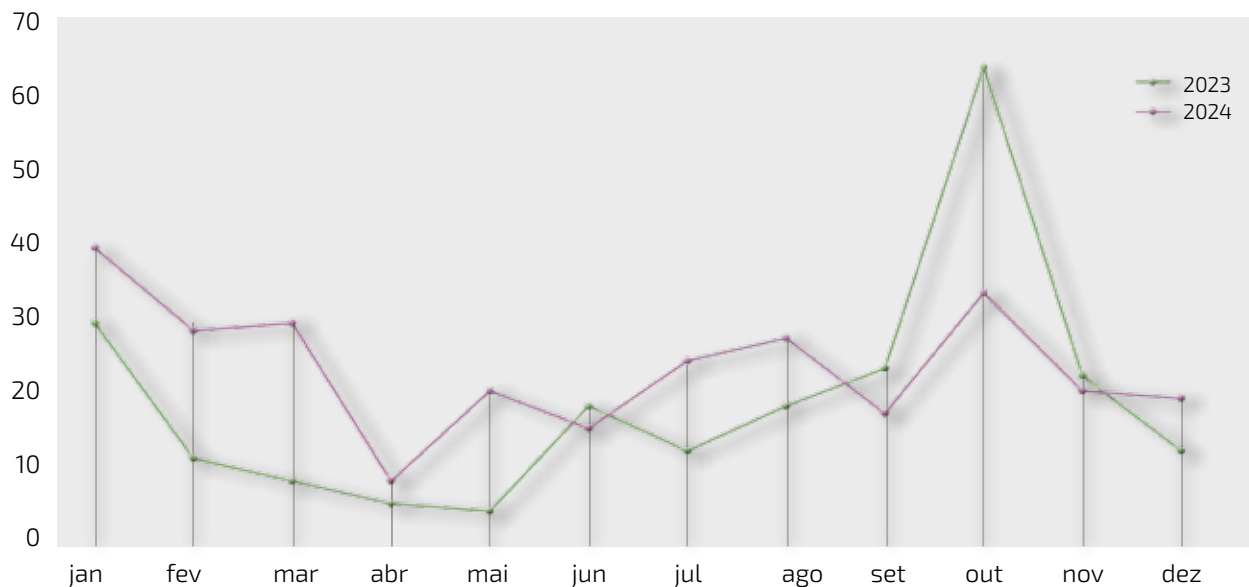
No ano letivo transato (ano piloto), estas ações abrangeram cerca de 1500 alunos do ensino público, e dada a boa receptividade e sucesso, foi este ano alargado também a todo o ensino privado, estimando-se um crescimento no número de alunos abrangidos.

Verificando as projeções calculadas, estima-se que, em 10 anos, tenhamos cerca de 11.500 alunos que serão mais resilientes ao risco e conhecedores da realidade institucional, correspondendo a cerca de 23% de toda a população do concelho, sendo que muitos já se encontrarão em idade adulta.

Quanto à gestão de ocorrências, será implementada, no decorrer deste ano, uma plataforma de ocorrências georreferenciadas para maior controlo do que acontece no município em tempo



OCORRÊNCIAS NO SMPC POR MÊS

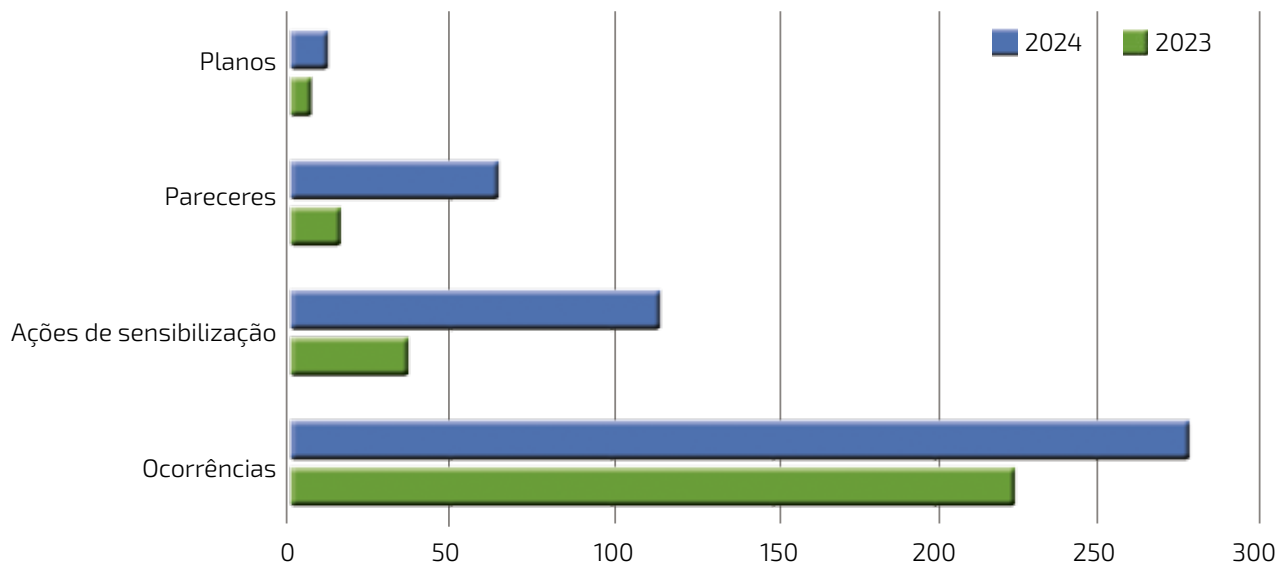


No caso da Proteção Civil Municipal, os objetivos pautam-se pela prevenção e atenuação de riscos coletivos e da ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, socorrer e apoiar a reposição da normalidade.

real, prevendo-se, a médio prazo, que o município também possa participar/contribuir para reportar, de forma mais fácil, num mapa, uma ocorrência que ache pertinente ser divulgada/alertada. Por fim, e aqui um projeto ainda em fase de estudo, é do interesse deste Serviço a criação da rubrica "Sabia Que", com pequenos vídeos explicativos sobre responsabilidades, esclarecimentos e ensinamentos, com duração máxima de dois minutos, facultados na página do município, redes sociais e YouTube, para criação de arquivo didático.

A proteção civil é uma responsabilidade compartilhada, e a contribuição de cada cidadão é vital para a segurança do seu bem-estar e do de toda a comunidade. Para isso, cabe também a esta equipa promover esse conhecimento, demonstrar o que pode ser feito em determinada situação e, mais ainda, apostar forte na sensibilização programada, planeada e sustentada, para criar

SMPC POMBAL 2023/2024



uma sociedade mais resistente a qualquer tipo de evento e resiliente para poder recuperar mais rápido e melhor.

Uma das ações a transmitir, também, é o Plano de Emergência Familiar, através da execução de um planeamento que inclua rotas de evacuação, pontos de encontro, conhecimento adequado de todas as pessoas do aglomerado familiar sobre os procedimentos, 'kit' de emergência, entre outros. A construção simples de um planeamento familiar deste tipo irá certamente ajudar a garantir a segurança de todos, em caso de desastre.

A comunidade reflete coletivamente a cultura preventiva de cada cidadão. Quanto mais forem os que têm conhecimento, maior será a inércia de igualar toda a cultura preventiva de Proteção Civil no concelho. Daí, é importante que, aos poucos, este serviço também transmita o seu conhecimento aos colaboradores do município, uma vez que a resposta ao cidadão é dada por basi-

camente todos eles. São todos os que ajudam este serviço a concretizar as ações adequadas, principalmente em situação de acidente grave ou catástrofe, ou melhor, prevenindo todos os dias para que não ocorram sequer.

Em simultâneo, é um desafio enorme querer fazer esse trabalho com a população no seu geral, criando projetos sustentáveis, com atitude firme, para vincar o conhecimento no seio de todos os habitantes do concelho. Afinal de contas, a Proteção Civil somos todos nós, e começa em si.

São agentes de Proteção Civil os corpos de bombeiros, as forças de segurança, as forças armadas, os órgãos da Autoridade Marítima Nacional, a Autoridade Nacional da Aviação Civil, o Instituto Nacional de Emergência Médica, e demais entidades públicas prestadoras de cuidados de saúde, e os sapadores florestais.

São assim denominados porque são eles os principais responsáveis pela gestão de emergências

devido às suas competências específicas e recursos disponíveis. Cada um destes agentes tem um papel especializado e treinado para lidar com diferentes tipos de emergências, garantindo uma resposta eficaz e coordenada. O Serviço Municipal de Proteção Civil promove a interligação institucional dentro das fronteiras do município entre os diversos agentes, garantindo uma articulação adequada e permanente, apoiando os mesmos no desenvolvimento das suas ações de proteção e socorro, quando necessário.

“A Proteção Civil começa em ti” é a frase-chave usada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Pombal para descrever a importância do cidadão na segurança da comunidade.

O trabalho desenvolvido pela Proteção Civil Municipal baseia-se no planeamento e apoio às operações, logística e comunicações, e na sensibilização e informação pública, em articulação permanente com os agentes de Proteção Civil.



SAPADORES FAZEM TUDO PELA FLORESTA

Têm um papel educativo ao sensibilizar as populações para boas práticas em proteção florestal e ambiental, abordando temas como o uso responsável do fogo.



As equipas de sapadores são compostas por cinco elementos. No Município de Pombal, existem duas equipas: a SF 06-163, desde agosto de 2008, e a SF 10-163, desde abril de 2023.

Os sapadores florestais são profissionais especializados na silvicultura e defesa da floresta, desempenhando funções cruciais definidas pelo Decreto-Lei n.º 8/2017, de 9 de janeiro, na sua redação atual. Entre as suas principais atividades destaca-se a silvicultura preventiva, essencial para a gestão de combustíveis florestais e redução do risco de incêndios, utilizando técnicas manuais, mecânicas ou fogo controlado.

Adicionalmente, realizam a manutenção e proteção de povoamentos florestais, garantindo uma gestão sustentável e o controlo de pragas e doenças. Desenvolvem também silvicultura geral e asseguram a instalação e manutenção de infraestruturas florestais, como caminhos e aceiros, fundamentais para o combate a incêndios e a gestão rural.

Os sapadores têm ainda um papel educativo ao sensibilizar as populações para boas práticas em proteção florestal e ambiental, abordando temas como o uso responsável do fogo, a gestão sustentável das florestas e a fitossanidade. No âmbito da proteção civil, realizam vigilância, primeira intervenção, apoio ao combate a incêndios rurais, rescaldo e vigilância pós-rescaldo, cum-

prindo missões definidas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

Após os incêndios, participam em ações de estabilização de emergência, reduzindo a erosão e recuperando a capacidade produtiva das áreas afetadas, com tarefas como a desobstrução de vias e linhas de água.

As equipas de sapadores são compostas por cinco elementos. No Município de Pombal, existem duas equipas: a SF 06-163, ativa desde agosto de 2008, e a SF 10-163, em atividade desde abril de 2023. Estas equipas desempenham um papel essencial na preservação das florestas locais, combinando gestão sustentável, defesa contra incêndios e recuperação ambiental. Assim, os sapadores florestais tornam-se indispensáveis para a proteção do património natural e a segurança das populações.

TRABALHOS DE PREVENÇÃO AO LONGO DO ANO

As equipas de sapadores florestais do Município de Pombal executam diversos trabalhos ao longo do ano, como gestão de combustível em redes secundárias perto de edificações, abate de árvores e arbustos, e manutenção da rede de pontos de água. Realizam também operações em faixas de gestão de combustível ao longo da rede viária municipal, vigilância armada em alertas amarelos ou superiores, apoio no combate a incêndios e rescaldo, e manutenção de equipamentos moto-manuais. Executam fogo controlado, erradicação de espécies invasoras, sensibilização sobre queimadas e destruição de ninhos de vespa asiática.

POMBAL DESTACA-SE EM TRÊS ECO PROGRAMAS

O Município de Pombal tem-se destacado em três programas de educação para a sustentabilidade: o ECOXXI, o Eco-Escolas e o Eco-Freguesias XXI. Os resultados alcançados demonstram o compromisso da autarquia e da sua comunidade com os princípios da sustentabilidade

O Município de Pombal participa no ECOXXI desde a sua primeira edição e tem obtido bons resultados. A cada edição, tem alcançado a distinção da Bandeira Verde, destacando-se como um exemplo de sustentabilidade. Desde 2019, o município registou a melhor pontuação a nível nacional em cinco edições consecutivas.

O Programa ECOXXI é uma iniciativa de educação para a sustentabilidade em Portugal, implementada pela ABAAE – Associação da Bandeira Azul Ambiente e Educação, desde 2005. Este programa é especialmente direcionado aos técnicos e decisores dos municípios, que são considerados agentes-chave na promoção do desenvolvimento sustentável a nível local.

O ECOXXI visa a implementação de boas práticas ambientais nas várias esferas da gestão municipal, para contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a preservação ambiental das comunidades.

Por um conjunto de indicadores, o programa mede o grau de concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), proporcionando aos municípios uma plataforma para promover políticas e ações sustentáveis.

Em 2024, a ABAAE atribuiu ao Município de Pombal a classificação de excelência em várias áreas, como Sustentabilidade nas Zonas Balneares, Emprego, Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e Promoção do Desenvolvi-



mento Sustentável, Saúde e Bem-Estar, e Qualidade do Ar e Informação ao Público.

Nestes cinco indicadores, Pombal obteve a pontuação máxima de 100%. Com uma pontuação total de 93%, o município lidera o 'ranking' do ECOXXI 2024, com a maior classificação do país, ficando muito acima da média nacional de 72%.

No âmbito do Programa Eco-Escolas, criado em 1996 pela "Foundation for Environmental Education" e desenvolvido em Portugal pela ABAAE, o objetivo é promover a educação para o desenvolvimento sustentável nas escolas. Este programa visa incentivar as escolas a melhorar o seu desempenho ambiental e a sensibilizar alunos e professores para a adoção de comportamentos mais sustentáveis.

O Município de Pombal é parceiro do Eco-Escolas desde 2005 e dá um apoio contínuo às escolas do concelho, tanto a nível financeiro como técnico. No ano letivo de 2023/2024, 5.029 alunos e 499

professores estiveram envolvidos no programa, e 28 escolas do concelho foram galardoadas com a Bandeira Verde, reconhecimento das suas boas práticas ambientais. Pombal continua a ser o município do distrito com o maior número de escolas inscritas e premiadas no Eco-Escolas, consolidando a sua liderança no 'ranking' distrital.

Por fim, o Eco-Freguesias XXI é um projeto iniciado pela ABAAE em 2014, para promover o desenvolvimento de eco-comunidades localmente. Este programa visa apoiar as freguesias na implementação de ações sustentáveis que contribuam para a transformação das comunidades em espaços mais verdes e resilientes.

No concelho de Pombal, todas as Uniões de Freguesia e Freguesias participaram na edição 2022/2023 do Eco-Freguesias XXI e todas foram galardoadas com a Bandeira Verde. Este reconhecimento reflete o esforço contínuo das fre-



guesias do concelho na construção de comunidades mais sustentáveis, com a implementação de ações concretas e de impacto local. As 13 freguesias do concelho de Pombal demonstraram, assim, um compromisso claro com a sustentabilidade, merecendo o destaque pelo trabalho desenvolvido em prol do ambiente e da qualidade de vida das suas populações.

Em suma, o Município de Pombal tem-se destacado em três programas de educação para a sustentabilidade: o ECOXXI, o Eco-Escolas e o Eco-Freguesias XXI. Os resultados alcançados demonstram o compromisso da autarquia e da sua comunidade com os princípios da sustentabilidade, tendo Pombal sido reconhecido como um dos principais municípios do país em termos de boas práticas ambientais.

O Município de Pombal é parceiro do Eco-Escolas desde 2005 e tem dado um apoio contínuo às escolas do concelho, tanto a nível financeiro como técnico. No ano letivo de 2023/2024, 5.029 alunos e 499 professores estiveram envolvidos no programa.

INVEST POMBAL QUER ATRAIR INVESTIMENTO

Esta agenda pretende atrair investimento, mas também mobilizar a comunidade em torno de um compromisso partilhado: criação de valor e de emprego qualificado no território. E representa ainda uma oportunidade para renovar o compromisso com o desenvolvimento regional.

A Agenda de Desenvolvimento e Atração de Investimento – Invest Pombal pretende transformar o concelho num epicentro de inovação, sustentabilidade e crescimento económico. Esta iniciativa estruturada visa não apenas atrair investimento, mas também mobilizar a comunidade em torno de um compromisso partilhado: a criação de valor e de emprego qualificado no território.

O presidente da câmara municipal, Pedro Pimpão, apresentou esta agenda durante a sessão de divulgação dos resultados do CR Inove – Catalisador Regional de Inovação, um projeto da CCDR Centro que tem impulsionado processos inovadores em toda a região.

O autarca sublinhou que esta iniciativa representa uma oportunidade para renovar o compromisso com o desenvolvimento regional, alicerçado

na colaboração entre entidades públicas, a academia e o setor privado. Num discurso marcado pela ambição e pelo pragmatismo, Pedro Pimpão destacou os eixos estruturantes da Invest Pombal como elementos essenciais para colocar o concelho na “primeira liga” do investimento em Portugal.

Com mais de 6.700 empresas que geram um volume de negócios superior a dois mil milhões de euros, Pombal tem demonstrado uma vitalidade económica notável. Em 2023, o concelho registou um volume de exportações superior a 250 milhões de euros, destacando-se pela sua capacidade de competir em mercados globais.

A dinâmica empresarial do concelho é igualmente comprovada pelo rácio de constituição por dissolução de empresas, que, com 3,31%, supera a mé-

dia da região Centro (3,17%). Estas estatísticas, aliadas à inauguração de importantes unidades industriais, como a Danosa e a Pintogal, reforçam a atratividade de Pombal para os investidores.

O fortalecimento da marca Pombal surge, assim, como o primeiro eixo de atuação da Invest Pombal. A cidade posiciona-se como um destino preferencial para investimentos, rivalizando com grandes centros urbanos como Lisboa, Porto e Braga. A proximidade às principais vias de comunicação do país e a presença de uma comunidade empresarial dinâmica tornam Pombal um local estratégico para o desenvolvimento de negócios. Um dos pilares da Invest Pombal é a expansão e requalificação das áreas industriais do concelho. A ampliação da Zona Industrial da Guia, com um investimento de cinco milhões de euros para criar 21 novos lotes, e a expansão do Parque Industrial Manuel da Mota, com 30 hectares adquiridos por cerca de três milhões de euros, são exemplos concretos deste compromisso. Estas infraestruturas visam oferecer condições de excelência às empresas, promovendo a competitividade e a atração de novos projetos empresariais.

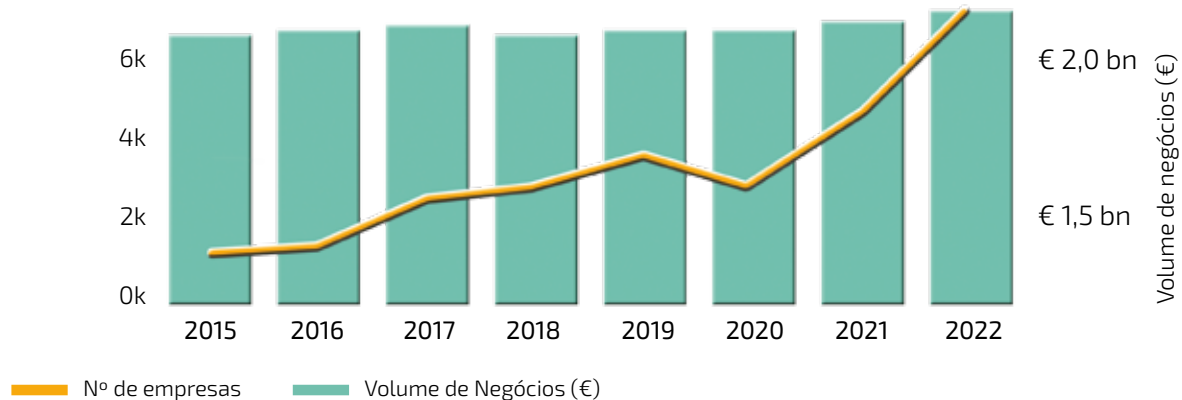
Por outro lado, a qualificação dos investimentos é um foco estratégico. Pombal aposta numa transição digital e ecológica, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Este compromisso reflete-se em medidas que promovem soluções inovadoras e sustentáveis, garantindo que o crescimento económico esteja em harmonia com o bem-estar social e ambiental.



POMBAL

Centro
Natural
de Investimento

EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPRESAS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS



No âmbito da formação, o estudo para a criação de uma nova Escola Superior em Pombal, pelo Politécnico de Leiria, assume particular relevância. Este projeto visa alargar a oferta de ensino superior, respondendo à necessidade de qualificação da população local e de formação de mão de obra altamente especializada. Em complemento, os dois novos Centros Tecnológicos Especializados (na ETAP e na Escola Secundária) reforçam a capacidade de resposta na formação profissional. Na área do empreendedorismo, a criação da rede Pombal Cowork e o lançamento da futura Incubadora de Empresas no Parque Industrial Manuel da Mota são medidas que demonstram a preocupação em apoiar startups e estimular a inovação. Estas iniciativas complementam a existência do Espaço Empresa, em colaboração com o IAPMEI, que atua como ponto de apoio aos investidores. A promoção da marca Pombal a nível nacional e internacional é outro eixo fundamental da agenda. Um plano de comunicação estratégico incluirá campanhas que destacam Pombal como um território ideal para investir, trabalhar, estudar e viver. A modernização de plataformas digitais e a organização de eventos internacionais para atrair investidores são algumas das medidas em curso.

A Invest Pombal distingue-se pela sua abordagem pragmática. A criação do Conselho Estratégico de Investimento e Desenvolvimento Económico de Pombal exemplifica o compromisso com a inclusão da comunidade empresarial na definição de estratégias. Além disso, serão implementadas ações para revitalizar o comércio local, com formações e incentivos ao empreendedorismo.

“POMBAL TEM UMA BOA EXECUÇÃO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS”

Isabel Damasceno, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), destaca nesta entrevista o papel de Pombal na Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, referindo-se a prioridades como a promoção da industrialização, o combate ao insucesso escolar e o desenvolvimento em áreas como a cultura e a ação social.

A gestão dos fundos comunitários é a área mais visível da CCDRC. Mas não é a única relevante?

Sem dúvida que aquilo que tem mais visibilidade na missão da CCDRC é a gestão dos fundos comunitários, precisamente porque é sempre uma situação simpática disponibilizar verbas para se

fazerem projetos, para se fazerem coisas boas na região. Isso agrada e tem visibilidade.

Mas a origem das CCDR nada tem a ver com fundos comunitários?

Não. Quando foram criadas, há mais de 50 anos,



ISABEL DAMASCENO
Presidente da CCDRC - Comissão
de Coordenação e Desenvolvimento
Regional do Centro

ainda não havia fundos comunitários. Elas foram criadas numa lógica de desenvolvimento e ordenamento do território e, um bocadinho mais tarde, para questões ligadas ao ambiente, uma competência que tem muita importância atualmente, bem como toda a parte do apoio às autarquias. Portanto, é um serviço descentralizado do Estado criado para pensar e estar mais próximo das regiões. Este ainda é hoje o coração das CCDR, porque os fundos comunitários surgiram mais tarde.

E a CCDRC tem conseguido cumprir esses objetivos?

Nunca é um trabalho acabado. Por exemplo, nas questões que têm a ver com o ambiente. Mal de nós se fosse um trabalho acabado. É bom, é sinal de desenvolvimento económico, aparecerem pedidos de estudos de impacto ambiental para a instalação de empresas. E, cada vez mais, as CCDR estão estruturalmente dotadas de competências e de pessoas capazes de fazer esse trabalho em tempo útil, fundamental para diminuir os custos de contexto, para que os processos terminem com rapidez e eficácia.

A questão ambiental é central, mas há outras?

Estou a salientá-la porque é de facto muito importante. Assim como é a questão do ordenamento do território, que nunca podemos dizer estar acabado, mas é uma área consolidada, em velocidade de cruzeiro. Por isso, uma grande aposta atual é, efetivamente, as questões ambientais.

Concorda com a transferência de novas competências para as CCDR?

Do ponto de vista de pensamento estratégico, são corretas estas transferências, porque é evi-

Um projeto de grande sucesso é o combate ao insucesso escolar. É um projeto com resultados evidentes, feito ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria. Está a haver resultados reais a evitar que muitos miúdos desistam dos estudos.

dente que quanto mais serviços estiverem sob a sua alçada, mais fácil é fazer a coordenação global do serviço. E a transferência de serviços, nomeadamente nas áreas da cultura, agricultura, cadastro das propriedades, educação e da conservação da natureza, faz sentido, porque permite uma coordenação de serviços e ninguém está melhor posicionado para o fazer do que as CCDR. E permite, quando estiver tudo totalmente afinado, uma melhor resposta ao cidadão, que é para isso que existimos.

Esta progressão desde a origem das CCDR não acabará num processo de regionalização?

Acho que isto pode ser um ensaio, claramente, daquilo que pode ser uma regionalização administrativa formalmente criada. Se evoluirá nesse sentido, depende muito de vontades políticas. Mas uma coisa garanto-lhe: se este processo não tiver sucesso, então liquidamos a regionali-



zação, disso não tenho dúvidas. Se o ensaio geral não correr bem, naturalmente ninguém terá vontade de fazer a peça principal.

Pela forma como correu o ensaio até agora, a regionalização pode ser o futuro?

As reformas têm é de ter sempre como foco o serviço ao cidadão. O resto são jogos florais. Andarmos a encontrar soluções que depois não se reflitam num bom serviço ao cidadão é penoso para toda a gente. Portanto, se conseguirmos implementar, numa primeira fase, este ensaio que andamos a fazer, já é um bom serviço que estamos a prestar ao país e ao cidadão. Se mais tarde for interessante e entendido pelos partidos avançar para a regionalização formal, muito bem.

Quais são as principais necessidades da Região Centro?

Uma é a requalificação do IP3, que liga Viseu a

Coimbra e tem um fluxo de tráfego brutal, sem condições mínimas de segurança. Num país em que, numa determinada época, se apostou muito em infraestruturas rodoviárias e em autoestradas, esta lacuna é imperdoável. No caso da Região de Leiria, a concretização da Alta Velocidade, com paragem em Leiria, é obrigatória. E também considero importante que se concretize a modernização da Linha do Oeste.

Entre os projetos em execução, quais destaca?

O metro Mondego é um grande projeto, uma ambição com anos e anos e que finalmente está a ser implementado, já não é uma miragem. O financiamento do metro não é gerido pela CCDRC, que apoia outros projetos que, embora de menor dimensão, são muito importantes, por exemplo, na área das pequenas e médias empresas. São pequenos projetos, mas abrangem áreas muito grandes de empresas, em muitas zonas, e que implicam, por exemplo, no emprego e nas exportações.

Às vezes há municípios que têm sonhos muito interessantes, mas depois têm alguma dificuldade em executar. E Pombal tem uma boa execução de fundos comunitários. E isso tem contribuído, naturalmente, para o desenvolvimento de Pombal, como é evidente.

Como gere as diferentes sensibilidades das Comunidades Intermunicipais (CIM) e das autarquias?

Nós temos planos estratégicos em cascata, da CCDRC e das CIM. Não estamos a negociar uma coisa abstrata. E depois, há um histórico muito consolidado de proximidade e de confiança entre a CCDRC, nomeadamente na parte dos fundos comunitários, e os agentes da região, que também incluem as entidades dos sistemas educativo, científico e tecnológico. Dividimos o bolo de acordo com determinado tipo de critérios, que têm muito a ver com a capacidade de execução e, como é evidente, tendo como pano de fundo o plano estratégico regional. É evidente que um processo negocial é sempre um bocadinho duro, mas tendo em conta esta proximidade, esta confiança, ninguém sente que está a ser prejudicado.

As autarquias têm hoje uma visão mais coletiva do que no passado?

Muito mais. Não tem qualquer comparação. Esse espírito da capelinha, em que cada um queria a sua coisa, está muito diluído. Há uma perce-

ção do interesse coletivo cada vez maior. Se me disser que está totalmente eliminado, julgo que nunca estará. Mas, de uma maneira geral, é cada vez maior a perceção de que têm um interesse coletivo, não só na escolha dos projetos, como nas ações em parceria.

Essa cooperação tem exemplos concretos na Região de Leiria?

Sim, existe, por exemplo, um projeto de grande sucesso no âmbito do programa Centro 2020 que vai ter continuidade na Região de Leiria no Centro 2030, que é o combate ao insucesso escolar. É um projeto com resultados evidentes, feito ao nível da Comunidade Intermunicipal. Está a haver resultados reais no combate ao insucesso escolar, a evitar-se que muitos miúdos desistam dos estudos. E Pombal também tem como prioridade responder a este projeto, em que estão todos os municípios.

Em relação à Pombal, o que lhe chama a atenção no contexto regional?

Tem duas ou três coisas que são diferentes ou

PERFIL Isabel Damasceno Vieira de Campos Costa é presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) desde 23 de janeiro de 2020. Natural de Mirandela, onde nasceu a 12 de abril de 1956, é licenciada em Economia (ramo de Gestão) pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.



Foi presidente da Câmara Municipal de Leiria entre 1998 e 2009 e vice-presidente do Conselho Diretivo da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses (2002-2009). É vogal da Comissão Diretiva dos Programas Operacionais Regionais do Centro desde fevereiro de 2010 e presidente da Comissão Diretiva desde janeiro de 2020.



pelo menos marcantes. Uma é a parte da indústria e da industrialização. Nota-se muito que é um concelho industrial, cuja industrialização tem aumentado. Portanto, as empresas e o empreendedorismo são algo importante em Pombal. Noto muito a apetência pela execução de projetos diferenciadores, muitos imateriais, mas diferentes, com preocupações nas áreas social e da cultura.

O município tem executado bem os fundos comunitários?

Tem capacidade de executar fundos, o que é muito bom. Para nós, que gerimos os fundos, é muito importante a distribuição da dotação, mas depois é fundamental que os fundos sejam concretizados, se não ficamos no limbo. Às vezes há municípios que têm sonhos muito interessantes, mas depois têm alguma dificuldade em execu-

tar. E Pombal tem uma boa execução de fundos comunitários. E isso tem contribuído, naturalmente, para o desenvolvimento de Pombal. Esta também é uma característica do resto da Região de Leiria, mas Pombal tem um peso grande nesse resultado.

Como foi concluído o Centro 2020 e como está a iniciar-se o Centro 2030?

O primeiro foi cumprido com sucesso, mas arrastou-se muito no tempo e isso atrapalhou o arranque do 2030, como é lógico. Houve um atraso no arranque do 2030, o que pode complicar o trabalho nestes dois primeiros anos, porque temos de apresentar resultados rapidamente. A sustentabilidade e a eficiência energética contam-se entre as prioridades definidas no 2030, com um peso muito grande do ponto de vista financeiro.

POMBAL HÁ TRÊS ANOS NA ROTA DA SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

Nos primeiros três anos de mandato, o executivo promoveu a transformação do concelho em diversas áreas. Destacam-se melhorias na educação, saúde, mobilidade e economia, com projetos como novas escolas, polos de saúde e zonas industriais. Iniciativas culturais e desportivas ganharam relevância, enquanto o Plano Pombal 2030 impulsiona um futuro sustentável.

Nos primeiros três anos de mandato do atual executivo municipal, o concelho de Pombal assistiu a uma grande transformação em diversas áreas, refletindo o compromisso de construir um território mais verde, digital e atrativo. Desde o início, a visão da autarquia esteve alinhada com objetivos claros de desenvolvimento sustentável, materializados no Plano Pombal 2030. Este documento estratégico, fundamentado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Na-

ções Unidas, traçou metas e ações que visam posicionar Pombal como uma referência regional e nacional.

No âmbito da educação, o executivo liderado por Pedro Pimpão deu passos significativos para melhorar as condições de ensino no concelho. A inauguração do Centro Escolar da Pelariga foi um marco importante, fruto de um investimento superior a 2,1 milhões de euros. A construção da nova Escola Conde Castelo Melhor, com um inves-

timento de 5,4 milhões de euros, também reflete o empenho na modernização do parque escolar. Outros projetos, como a requalificação da Escola Gualdim Pais e da Escola Marquês de Pombal, no valor de 12,2 milhões de euros, demonstram uma preocupação em criar ambientes propícios à educação. Há ainda iniciativas voltadas para a inclusão tecnológica, como o programa “Pombal Digital”, que introduz ferramentas de programação e robótica para os alunos do primeiro ciclo. Na área da mobilidade e requalificação urbana, foram realizadas obras que redefiniram importantes espaços do concelho. A requalificação da Várzea, com um investimento de 2,6 milhões de euros, criou um espaço mais funcional e atrativo para os moradores. A entrada sul da cidade também passou por melhorias significativas,

A ampliação do Centro de Saúde de Pombal também está prevista, com um custo estimado em seis milhões de euros. Para atrair médicos ao concelho, foi lançado o programa “Pombal + Saúde”, que oferece incentivos específicos para profissionais da saúde.





enquanto novas bolsas de estacionamento foram criadas para aliviar o tráfego. Em 2025, estará concluída a estrada que liga a rotunda 237 no Barco ao Casarelo, abrindo uma nova artéria que facilitará o escoamento de trânsito. Além disso, foram criadas áreas de reabilitação urbana em freguesias como Vermoil, Almagreira e Meirinhas, alargando a aposta numa urbanização equilibrada e inclusiva.

O setor da saúde recebeu especial atenção, com planos para construir novos polos de saúde em Carnide, Meirinhas e Vermoil, além de outros em Santiago, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze. Esses projetos, que somam um investimento de 4,4 milhões de euros, visam descentralizar e melhorar o acesso aos serviços de saúde. A ampliação do Centro de Saúde de Pombal também está prevista, com um custo estimado em 6,6 milhões de euros. Para atrair médicos ao concelho,

foi lançado o programa “Pombal + Saúde”, que oferece incentivos específicos para profissionais de saúde. Complementando estas iniciativas, foi implementado um programa de cuidados domiciliários que inclui a disponibilização de viaturas específicas para visitas médicas.

Na vertente económica, a gestão municipal deu prioridade à modernização das zonas industriais e à captação de investimentos. A requalificação do Parque Industrial de Abiul foi concluída, e a ampliação da Zona Industrial da Guia já tem candidatura aprovada e ultrapassa os 4,8 milhões de euros de investimento. O novo Polo II do Parque Industrial Manuel da Mota, com 30 hectares, é outra iniciativa emblemática, enquanto o Polo III, também em desenvolvimento, promete adicionar mais 27 hectares para a instalação de empresas. Projetos como o “Pombal Cowork” e a criação de uma plataforma logística regional reforçam o

compromisso com a economia do futuro. Além disso, a implementação do "Via Verde para o Investimento" facilitou os processos burocráticos para novos empreendedores e investidores interessados em estabelecer-se no concelho.

O desporto e a cultura também ganharam destaque. A construção da Arena Desportiva e a requalificação da pista de atletismo são exemplos do foco na promoção da prática desportiva. Eventos como a recuperação da Meia-Maratona de Pombal e a realização da Gala do Desporto reforçam o envolvimento comunitário. Também merece destaque o plano de renovação de relvados sintéticos, que tem apoiado clubes e associações desportivas locais na melhoria das condições para a prática desportiva. No campo cultural, o Festival Internacional de Cinema de Comédia, agora na terceira edição, tornou-se um evento marcante. A requalificação da Ermida da Nossa Senhora da Guia e o apoio às Festas do Bodo são outras iniciativas que destacam a importância da identidade cultural local. O Explore Sicó, que será inaugurado este ano, posiciona-se como um centro de referência para o turismo natural e histórico da região.

Apesar dos avanços, ainda há desafios a serem superados. A conclusão de obras como a requalificação da Escola Marquês de Pombal depende de financiamento comunitário, e o saneamento básico continua a ser uma prioridade, com investimentos que já somam 13 milhões de euros. O Programa Portugal 2030 oferece uma oportunidade única de transformar o concelho ainda mais profundamente, com projetos que incluem a criação de um grande parque verde urbano e investimentos em mobilidade e infraestruturas. "Aproveitar os fundos comunitários de forma estratégica é fundamental para garantir que Pom-

bal continue a evoluir como um território de excelência", refere o presidente da autarquia, Pedro Pimpão. Além disso, espera-se que haja avanços significativos na requalificação do IC2, numa intervenção abrangente que irá melhorar a mobilidade em toda a região.

Por outro lado, a consolidação do ensino superior em Pombal, através da colaboração com o Politécnico de Leiria, está entre os maiores avanços esperados. A criação de um novo campus e de uma residência estudantil até 2025 reforça o compromisso com a educação e a retenção de jovens talentos. Simultaneamente, a aposta em projetos turísticos, como o Parque de Caravanismo em Carnide e o novo Posto de Turismo no centro da cidade, reforçam o apelo do concelho como destino.

A consolidação do ensino superior em Pombal, através da colaboração com o Politécnico de Leiria, está entre os maiores avanços esperados. A criação de um novo campus e de uma residência estudantil até 2025 reforça o compromisso com a educação e a retenção de jovens talentos.

MAIOR ORÇAMENTO DE SEMPRE

O executivo municipal aprovou um orçamento recorde de 60 milhões de euros, focado no desenvolvimento económico, saúde, educação e infraestruturas. O plano prevê 22 milhões para investimentos estratégicos, reforçando a atratividade e qualidade de vida no concelho.

A Câmara de Pombal aprovou o Orçamento para 2025, o último deste mandato, no valor de 60 milhões de euros. Este documento, o maior de sempre em termos de execução, foi elaborado para enfrentar os desafios prioritários do concelho de forma estratégica, com o objetivo de reforçar a qualidade de vida e a atratividade do território.

O presidente da autarquia, Pedro Pimpão, destaca o caráter "ambicioso e rigoroso" do orçamento, sublinhando que reflete os compromissos assumidos com a população ao longo dos últimos anos. "Este é o maior orçamento de sempre, atendendo às reais taxas de execução, e traduz o trabalho sério e aprofundado que temos realizado, em articulação com os vários serviços do município", afirmou.

Apesar de reconhecer o contexto de incerteza que marcará 2025, tanto a nível nacional como internacional, o autarca reforça que a prioridade é aumentar a competitividade territorial de Pom-

bal: "Queremos tornar o concelho cada vez mais atrativo para viver, trabalhar e investir. Sabemos que os desafios são muitos e extraordinários, mas estamos convictos de que, unidos, conseguiremos alcançar os nossos objetivos prioritários."

O orçamento prevê um investimento de 22 milhões de euros no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que inclui projetos em diversas áreas estratégicas. Entre as prioridades estão a ampliação e beneficiação dos parques industriais, a modernização do parque escolar, a construção de novos polos de saúde e a preservação e valorização do património natural.

A continuidade da Estratégia de Envelhecimento Ativo, Saudável e Feliz, a implementação de políticas municipais de desenvolvimento habitacional e o reforço da rede de parques verdes também fazem parte dos planos para o próximo ano. Além disso, está prevista a consolidação da rede



Pombal Cowork, em parceria com as freguesias, e a criação de uma nova incubadora de empresas, iniciativas cujo objetivo é promover a inovação e o empreendedorismo no concelho.

No âmbito da educação, o orçamento inclui o reforço da atribuição de bolsas de estudo para estudantes do ensino superior, atingindo o maior número de sempre. No setor das infraestruturas, serão realizadas obras de ampliação da rede de saneamento básico e beneficiação da rede de abastecimento de água pública, além de intervenções de melhoria na rede viária do concelho. Para concretizar o plano traçado, Pedro Pimpão destaca a importância de um esforço coletivo: "A construção do futuro de Pombal é uma tarefa coletiva, e cada um de nós tem um papel fundamental nesse processo. Continuaremos a afirmar Pombal como o Centro Natural de Portugal, promovendo um território mais inclusivo, sustentável e inovador."

AMBIÇÃO E HUMILDADE PARA CONCRETIZAR

Com uma abordagem orientada para resultados, o presidente da Câmara Municipal manifesta otimismo quanto às realizações previstas para o próximo ano. "Com a ambição de sonhar e a humildade para concretizar, 2025 será um ano pleno de realizações positivas em prol do desenvolvimento do nosso concelho e do progresso e bem-estar de todos os pombalenses, em todas as freguesias", afirmou Pedro Pimpão.

POLÍTICA FISCAL BENEFICIA FAMÍLIAS E EMPRESAS

A câmara de Pombal aprovou um conjunto de medidas fiscais que beneficiam famílias e empresas, resultando numa perda de receita de 23 milhões de euros em quatro anos. Para 2025, prevê um alívio de 6,5 milhões de euros, reforçando o compromisso da autarquia em estimular a economia local e melhorar a qualidade de vida no concelho. O presidente da câmara municipal, Pedro Pimpão, destaca que “a política fiscal municipal, amiga das famílias e das empresas, torna o território mais atrativo para investir e viver, criando condições para que mais pessoas escolham Pombal para desenvolver os seus projetos de vida.”

Entre as medidas está a manutenção da taxa mínima de 0,3% do IMI, resultando numa perda de receita de 4,1 milhões de euros em 2025. Foi também prolongado o período de isenção de IMI para cinco anos em habitações com valor patrimonial até 125 mil euros e mantidas as reduções de 30, 70 e 140 euros para famílias com um, dois ou três ou mais dependentes, respetivamente.

Por outro lado, a autarquia aprovou uma majoração de 30% na taxa de IMI para prédios urbanos degradados e de 100% para terrenos agrícolas abandonados.

No âmbito da Derrama, manteve a taxa reduzida de 1% e isenções para empresas com faturação até 150 mil euros ou que tenham instalado a sede

Pedro Pimpão destaca que “a política fiscal municipal, amiga das famílias e das empresas, torna o território mais atrativo para investir e viver, criando condições para que mais pessoas escolham Pombal para desenvolver os seus projetos de vida.”

no concelho nos últimos dois anos, criando pelo menos três postos de trabalho.

Adicionalmente, foi aprovada a redução da taxa de participação no IRS para 2,5%, traduzindo-se numa poupança de 843 mil euros para os contribuintes no próximo ano.

Estas medidas, sujeitas a aprovação da Assembleia Municipal, refletem a aposta da Câmara de Pombal em conciliar o alívio fiscal com a promoção do desenvolvimento económico e social, garantindo, ao mesmo tempo, a sustentabilidade financeira do município.

INVESTIMENTO É PALAVRA DE ORDEM EM 2025

Este ano, Pombal recebe investimentos significativos nas áreas da saúde, educação, reindustrialização e turismo, totalizando dezenas de milhões de euros. O foco é melhorar a qualidade de vida, atrair jovens e empresas e impulsionar o progresso do concelho.

Em 2025, Pombal viverá um dos maiores volumes de investimento público da sua história recente, fruto de um orçamento ambicioso e exigente da câmara municipal. Este esforço reflete o compromisso da autarquia em promover o bem-estar e qualidade de vida dos pombalenses, enquanto trabalha para atrair novas oportunidades ao concelho.

A saúde, um dos pilares fundamentais do bem-estar da população, será uma das áreas mais contempladas. Com um investimento de 10 milhões de euros provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Pombal reforçará a sua rede de cuidados de saúde. O investimento inclui a construção de três novos polos de saúde nas Unidades de Saúde Familiar (USF) Sicó e Vale do Arunca, com 6 milhões de euros, e a ampliação do Centro de Saúde de Pombal, com 4 mi-

lhões de euros. Além disso, serão entregues três veículos elétricos para o atendimento de saúde domiciliária, e será implementado um programa para a fixação de médicos de família, com lançamento previsto para janeiro. A ideia é garantir que os pombalenses tenham acesso a cuidados médicos de qualidade e uma resposta mais eficiente às suas necessidades.

Na área da educação, um motor essencial do progresso social, o investimento será igualmente robusto, com mais de 20 milhões de euros. Destes, 17 milhões serão aplicados na requalificação das escolas Conde Castelo Melhor, Gualdim Pais e Marquês de Pombal, e 3 milhões na criação de um novo Centro de Formação Automóvel na Escola Tecnológica e Profissional (ETAP). Além disso, será implementada uma bolsa de estacionamento na Escola Secundária da Guia e será

Para fixar as novas gerações em Pombal, a câmara municipal está a investir 1 milhão de euros em duas novas creches, no Grou (Guia) e Assanha da Paz (Almagreira), e aumentou as vagas em várias instituições de creche no concelho.

construído um novo auditório na mesma escola. O município continuará a apoiar o programa multidisciplinar para o sucesso escolar, garantindo refeições e transportes gratuitos para todos os alunos, e o programa "Pombal Digital", que promove a literacia informática, programação e robótica.

A consolidação do Ensino Superior em Pombal será uma prioridade, com o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), em parceria com a câmara municipal, a investir mais de 2 milhões de euros na criação de uma nova Residência Estudantes, com capacidade para 42 camas, localizada na zona histórica de Pombal. O município também avançará com o lançamento do concurso para o Polo de Inovação e Conhecimento, um projeto que consolidará o Campus de Ensino Superior de Pombal, promovendo a inovação e o empreendedorismo local.

A reindustrialização do concelho será outra grande aposta da câmara municipal, para criar emprego qualificado e atrair empresas. Em ja-

neiro, será iniciado o investimento de 5 milhões de euros na ampliação da Zona Industrial da Guia. Além disso, serão investidos 3 milhões na construção do novo Polo II do Parque Industrial Manuel da Mota e 1 milhão na ampliação da Zona Industrial de Albergaria dos Doze.

O município também trabalha em investimentos para expandir as zonas industriais de Louriçal e Tinto e está a desenvolver um levantamento cadastral para os futuros Parques Empresariais de Pombal Sul e Pombal-Sicó. Este esforço visa proporcionar as condições necessárias para atrair novas empresas e garantir que Pombal se torne um hub industrial competitivo.

No que diz respeito à infraestrutura viária, a câmara municipal destinará 3 milhões de euros para pavimentação nas freguesias em 2025, com o investimento total a ultrapassar os 10 milhões de euros durante este mandato. Um dos maiores investimentos será a requalificação do IC2, um projeto orçado em 17 milhões de euros, que visa melhorar a ligação entre Meirinhas e Pombal, uma obra da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal (IP). O objetivo é garantir que a qualidade das infraestruturas viárias continue a crescer e a melhorar, o que será essencial para o desenvolvimento económico e a mobilidade da população.

O saneamento básico será igualmente uma prioridade, com um investimento de 3,5 milhões de euros a ser aplicado nas freguesias, somando-se aos cerca de 13 milhões já investidos desde o início do mandato. Esse esforço pretende garantir que as infraestruturas básicas estejam disponíveis em todas as áreas do concelho, melhorando a qualidade de vida da população e contribuindo para um ambiente mais saudável.

Além disso, o município continuará a desenvol-



ver a rede de Parques Verdes, com novos espaços verdes em Vale da Sobreira, Casarelo, Carriço, Vila Cã e o Parque Verde Urbano de Pombal. O Corredor Ribeirinho do Arunca será alargado até Vermoil e, futuramente, até à nascente, com a criação de um espaço pedonal e ciclável. Estes investimentos irão contribuir para a promoção do bem-estar da população e para o aumento da qualidade ambiental no concelho.

O turismo será uma área de grande foco, com Pombal a promover as suas riquezas naturais. Em 2025, será inaugurado o Explore Sicó, nos Poios-Redinha, para promover o maciço calcário e as atividades de natureza. Será também criado um ponto de apoio na Praia do Osso da Baleia, e a câmara municipal está a trabalhar na construção da nova Praia do Urso, que dependerá da aprovação da candidatura ao programa Mar 2030. Estes projetos visam não só atrair turistas, mas

também melhorar as infraestruturas para os habitantes locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do concelho.

O município também está a avançar com uma nova fase de apoios ao Arrendamento Jovem, e irá atribuir cerca de 25 bolsas para estudantes do ensino superior, o maior número de sempre.

HOMENAGENS E AGRADECIMENTOS NO DIA DO MUNICÍPIO

“Esta é a última sessão solene comemorativa do Dia do Município neste mandato. Por isso, queria aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos os que nos têm ajudado a trilhar este caminho”, destacou Pedro Pimpão.

O presidente da câmara municipal, Pedro Pimpão, aproveitou a última sessão solene do Dia do Município deste mandato para expressar o seu agradecimento a todos os que, de diferentes formas, têm contribuído para o progresso de Pombal.

As homenagens do Dia do Município, a 11 de novembro, são sempre momentos de reconhecimento a personalidades e instituições locais, e Pedro Pimpão afirmou que são um reflexo de “percursos de vida verdadeiramente impactantes”. Agradeceu de forma especial aos trabalhadores da câmara municipal, em particular aos que celebram 25 anos de serviço, a quem se referiu como os “heróis de capa azul e amarela”.

O autarca fez questão de sublinhar a relevância da função pública na construção do município. “Permitam-me que comece por agradecer aos trabalhadores do município, num abraço de gra-

tidão que estendo aos 800 heróis que todos os dias contribuem para o efetivo desenvolvimento do nosso concelho”, disse Pedro Pimpão.

“Há apenas três anos começámos juntos a construir uma nova ambição para Pombal, com base num legado sólido de desenvolvimento integrado do nosso concelho ao longo das últimas décadas”, destacou, reafirmando a sua convicção de que o município está no caminho certo.

O presidente do município destacou o novo ciclo de desenvolvimento, assente em três grandes pilares: tornar Pombal mais verde, mais digital e mais atrativo para o investimento. O foco no crescimento económico, na sustentabilidade e na modernização é um objetivo prioritário da sua gestão.

Na sua intervenção, o autarca fez ainda um agradecimento especial aos seus colegas do executivo e da assembleia municipal, vereadores e aos



presidentes de Junta de Freguesia, reconhecendo o trabalho conjunto e o espírito construtivo. "Esta é a última sessão solene comemorativa do Dia do Município neste mandato. Por isso, queria aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos os que nos têm ajudado a trilhar este caminho", disse.

O presidente da autarquia também fez questão de assinalar o papel fundamental das instituições e dos parceiros locais na promoção de um futuro mais promissor para Pombal, sublinhando que os esforços devem ser coletivos e sustentados.

A cerimónia solene do Dia do Município de Pombal, com a presença do presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar Branco, distinguiu cidadãos, instituições e empresas que se têm destacado nas mais diversas áreas de atividade.

As comemorações incluíram a celebração do 25.º aniversário do Grupo Motard Marquês de Pombal, com o batismo de novos sócios e a homenagem aos membros veteranos. A comunidade participou ainda no tradicional magusto de São Martinho.

DIA DO MUNICÍPIO



DIA DO MUNICÍPIO



DIA DO MUNICÍPIO





PERSONALIDADES E ORGANIZAÇÕES DISTINGUIDAS

Luís Marques, Medalha de Prestígio e Carreira (grau Ouro); **Banda Filarmónica Ilhense**, Medalha de Mérito Municipal Cultural (grau Ouro); **Iolanda**, cantora que representou Portugal no Festival Eurovisão da Canção, Medalha de Mérito Municipal Cultural (grau Prata); **Joana Benzinho**, co-fundadora e presidente da associação Afectos com Letras, Medalha Municipal de Altruísmo e Abnegação (grau Prata). Empresas **Joaquim Gameiro Lda (60 anos)**, **Panorâmico Aquaparque (25 anos)** e **Cavisouto Lda (25 anos)**, Medalha de Mérito Municipal Empresarial (grau Prata). **Beatriz Jordão**, basquetebolista, e o **Grupo Desportivo da Pelariga (50 anos)**, Medalha de Mérito Municipal de Valor Desportivo (grau Prata). **Grupo Motard Marquês de Pombal (25 anos)** e a **AJEC Barrocal (50 anos)**, Medalha de Mérito Municipal Associativo (grau Prata). **Alzira da Graça Pereira (Ti Alzira)**, cofundadora da Cooperativa Cestinhos da Ilha, Medalha de Mérito Municipal (grau Prata). A título póstumo, foi distinguido o médico e ex-autarca da freguesia do Carriço, **Célio Ferreira Fernandes**. Medalha de Bons Serviços e Dedicção (grau prata), trabalhadores do município que completaram 25 anos de serviço: **Adélia Ponte**, **Ana Paula Silva**, **Ana Ribeiro**, **Auzenda Gonçalves**, **Carlos Nunes**, **Dulcídia Jordão**, **Emília Valente**, **Maria João Carrilho**, **Maria Lurdes Junqueira**, **Maria Manuela Balças**, **Marília Bento** e **Vítor Monteiro**. Medalha de Bons Serviços e Dedicção (grau ouro), **Joaquim Costa** e **Samuel Gomes**.

LUÍS MARQUES

UMA CARREIRA DE OURO

No discurso de agradecimento, recordou as dificuldades do passado e o progresso de Pombal nas últimas décadas. E destacou também o carácter unânime da homenagem como reflexo do reconhecimento transversal ao seu contributo para a sociedade.

O Dia do Município de Pombal foi assinalado também com a tradicional sessão solene de condecorações municipais, uma cerimónia que presta tributo a cidadãos, instituições e empresas que têm contribuído para o progresso do concelho. Entre as distinções, destacou-se a entrega da Medalha de Prestígio e Carreira (Grau Ouro) a Luís Marques, figura de relevo na comunicação social e personalidade profundamente ligada à sua terra natal.

A homenagem a Luís Marques, aprovada por unanimidade pela Câmara de Pombal, celebrou o percurso excecional do homenageado, não apenas no âmbito profissional, mas também pelo contributo cívico e cultural que deu à comunidade.

Natural da aldeia de Rebolo, na freguesia de Abiul, Luís Marques sempre dividiu a paixão pela

sua terra com uma carreira de destaque nos meios de comunicação social. Jornalista desde os anos 80, iniciou a sua trajetória no jornal Portugal Hoje. Participou no lançamento do semanário Tal&Qual e integrou a redação do Expresso, onde permaneceu quase uma década, desempenhando funções de editor da revista e de Economia Internacional.

Foi um dos fundadores da SIC, onde exerceu o cargo de diretor-geral até 2001. Em 2002, assumiu funções de administrador da RTP e vice-presidente da RDP, com responsabilidades sobre a área de conteúdos. Em 2008, regressou ao grupo Impresa como administrador responsável pela informação e pelos programas da SIC. Atualmente, mantém-se ligado ao grupo como consultor editorial e cronista do Expresso.

Além do percurso nos media, Luís Marques des-



Homenagem a Luís Marques foi um momento marcante das celebrações do Dia do Município, destacando-se não só pelo reconhecimento do seu percurso notável, mas também pela valorização do papel da comunidade e das tradições locais no fortalecimento da cidadania

tacou-se pelo seu envolvimento comunitário e pela valorização das raízes locais. Em 2023, liderou as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em Pombal, um projeto de grande alcance cultural, marcado pelo envolvimento da população. Foi membro da Comissão de Gestão e da SAD do Sporting Clube Portugal, estudou Economia e Direito e concluiu um mestrado em Gestão no Instituto Universitário de Lisboa.

No discurso de agradecimento, Luís Marques não escondeu a emoção ao receber a distinção, sublinhando o significado especial de ser reconhecido na sua terra natal: "É com enorme orgulho que recebo a Medalha Grau Ouro de Carreira e Prestígio, que me foi atribuída pela Câmara Municipal de Pombal."

O homenageado destacou ainda o carácter unânime da decisão como reflexo do reconhecimen-



to transversal ao seu contributo: "Registo o facto de a distinção ter sido aprovada por unanimidade, reforçando a transversalidade do reconhecimento do meu modesto contributo para o bem da nossa terra."

Comparando esta homenagem com outras distinções recebidas ao longo da sua carreira, afirmou: "Sem qualquer dúvida, devo afirmar que esta é a melhor de todas as distinções que já recebi na minha longa carreira, tanto no plano nacional como internacional."

Luís Marques destacou ainda o papel transformador da ligação entre a comunidade e a cultura local: "Nos últimos três anos, o convite para ser

Comissário das Comemorações do 25 de Abril permitiu-me conhecer melhor a riqueza humana, associativa, cultural e desportiva do nosso concelho."

Num momento de reflexão, recordou as dificuldades do passado e o progresso de Pombal nas últimas décadas. Referiu-se à presença da sua mãe, de 90 anos, como memória viva dos tempos difíceis: "Ela é a única sobrevivente de sete irmãos e recorda-me os tempos duríssimos do pós-guerra, a emigração dos anos 60 e a mudança que começou quando tudo parecia perdido."

O homenageado agradeceu ainda à sua família, mencionando a esposa, "uma ativista das causas



A homenagem a Luís Marques, aprovada por unanimidade pela Câmara de Pombal, celebrou o percurso excepcional do homenageado, não apenas no âmbito profissional, mas também pelo contributo cívico e cultural que deu à comunidade

locais", os filhos e, em particular, a filha, cujo aniversário coincidiu com a cerimónia: "É uma prova indelével do meu amor por Pombal."

Dedicando palavras à sua terra natal, evocou a dualidade entre o local e o global: "Nunca esqueci a aldeia local, o pequeno lugar das Milhariças onde nasci e o lugar do Rebolo, onde os meus pais construíram a casa quando casaram e onde ainda hoje vivemos."

No final, deixou um apelo ao futuro: "É reconfortante saber que a vida local pode ser um excelente exemplo de uma sociedade ativa e participativa, capaz de preservar as suas tradições sem virar as costas ao futuro."

A homenagem a Luís Marques foi um dos momentos mais marcantes das celebrações do Dia do Município, destacando-se não só pelo reconhecimento do percurso notável do homenageado, mas também pela valorização do papel da comunidade e das tradições locais no fortalecimento da cidadania.

"Hoje, em Pombal, sinto estar no cimo do mundo, o meu mundo, o nosso mundo." Estas palavras de Luís Marques encerraram um discurso carregado de emoção, sublinhando o seu compromisso contínuo com a sua terra natal.

POMBAL DISTINGUE EXCELÊNCIA NA I GALA DO DESPORTO

A cerimónia transformou-se num símbolo de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano e num incentivo à continuidade e ao aprimoramento das práticas desportivas, com vista à promoção do bem-estar e da qualidade de vida de todos os cidadãos. A gala evidenciou ainda a importância do desporto como uma ferramenta de inclusão, integração e coesão social, que une a comunidade e proporciona momentos de convívio e celebração.



A I Gala do Desporto do Concelho de Pombal, que decorreu em novembro no Expocentro – Centro Municipal de Exposições, constituiu-se como um tributo aos agentes desportivos que se destacaram ao longo do ano pelo seu trabalho e as suas conquistas, fundamentais para o desenvolvimento do desporto no município.

Durante a gala, foram entregues troféus aos vencedores de cada uma das 14 categorias que estiveram em votação. Estas categorias foram avaliadas por um júri composto por personalidades de destaque na área do desporto, bem como pelo público. O processo de votação iniciou com as candidaturas abertas a todos os interessados, as quais foram posteriormente avaliadas por uma

comissão responsável pela seleção dos finalistas e vencedores.

A comissão foi composta por José Pereira, diretor do jornal Notícias da Sua Terra; Gonçalo Ramos, presidente da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca e representante do Conselho Municipal do Desporto; Paulo Braga, professor de Educação Física; Luís Gonzaga, professor do Instituto Politécnico de Santarém; e José Paulo Oliveira, em representação da Unidade de Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Pombal.

No seu discurso, o presidente da Câmara de Pombal, Pedro Pimpão, destacou a importância deste evento, considerando-o um “momento extraordinário” para reconhecer o trabalho realizado pe-

DESPORTO





los clubes e atletas do concelho. Para o autarca, o desporto em Pombal vai além da prática física, sendo uma verdadeira "escola de valores". "Encaramos o desporto como uma aposta positiva na coesão social e na formação de muitas gerações que, por intermédio da prática desportiva, adquirem competências muito relevantes para enfrentarem os desafios que a vida lhes vai colocar pela frente", referiu.

A realização da I Gala do Desporto de Pombal não só colocou em evidência o dinamismo do movimento desportivo local, mas também sublinhou o investimento da Câmara Municipal na promoção do desporto ao longo dos últimos anos. Este investimento realizou-se tanto na criação de infraestruturas como na promoção de atividades que incentivem a prática desportiva, desde os mais jovens até aos adultos.

A realização deste evento, que promete ser repetido, marca um passo importante para o fortalecimento do desporto no concelho de Pombal, consolidando a ideia de que a prática desportiva é uma escola de valores e uma força impulsionadora do desenvolvimento.



OS PREMIADOS DA I GALA DO DESPORTO

Clube do Ano: Núcleo do Desporto Amador de Pombal (NDAP);

Equipa Feminina do Ano: Equipa de Futebol de Juvenis do Grupo Desportivo da Ilha;

Equipa Masculina do Ano: Equipa de Futebol Júnior do Grupo Desportivo da Pelariga;

Dirigente Feminina do Ano: Cidália Silva (Grupo Desportivo da Ilha);

Dirigente Masculino do Ano: Jorge Gaspar (Núcleo Aventura e Desporto de Albergaria dos Doze);

Atleta Feminina do Ano em Desportos Coletivos: Albertina Relvas (Andebol Adaptado - Sénior - Associação Portuguesa de Deficientes);

Atleta Masculino em Desportos Coletivos: Rodrigo Monteiro (Futsal - Sub19 - Centro de Cultura, Recreio e Desporto da Burinhosa);

Atleta Feminina do Ano em Desporto Individual: Sofia Lavreshina (Atletismo - Sub23 - Sporting Clube de Portugal);

Atleta Masculino em Desporto Individual: Sauro Agostinho (Enduro BTT Elite - Casa do Povo de Abrunheira);

Treinador/a do Ano: Rui Diz (Karaté- NDAP);

Atleta Revelação Feminina: Letícia Silva (Futebol - Sub17- Grupo Desportivo da Ilha);

Atleta Revelação Masculino: Tomás Rodrigues (Hip Hop - Júnior - Urban Dance Fusion);

Evento Desportivo do Ano: IV Pombal Cup - Associação Desportiva Pedro Roma (União de Pombal);

Prémio Carreira: Roberto Martins e Daniel Martins (dupla de árbitros de andebol internacional).

MEIA MARATONA “FULL PROTEIN” REGRESSOU A POMBAL

Mais de meio milhar de pessoas participaram em novembro na Meia Maratona “Full Protein”, que regressou a Pombal após alguns anos de interrupção. A prova, que durante anos foi um dos principais eventos desportivos do concelho, voltou a atrair corredores e entusiastas do desporto de várias partes do país, mostrando a sua força e popularidade.

A competição principal, uma meia maratona de cerca de 21 quilómetros, teve a companhia de duas provas paralelas: uma corrida e uma caminhada, ambas com uma extensão de 8,5 quilómetros. Essas opções permitiram que pessoas de diferentes idades e condições físicas participassem, tornando o evento inclusivo e acessível a todos.

A Meia Maratona “Full Protein” não se limitou a ser uma competição desportiva; foi também uma oportunidade para promover a prática de atividades físicas e inspirar a população a adotar hábitos de vida mais saudáveis.

O evento, além de proporcionar uma jornada de bem-estar, contribuiu para revitalizar o movimento desportivo em Pombal e atrair visitantes de outras regiões. O Município de Pombal aproveitou a ocasião para agradecer aos concidadãos



pela compreensão face aos constrangimentos temporários causados por este tipo provas, destacando a importância destes eventos para o desenvolvimento da cidade.

POMBAL TEM PLANO PARA SER *SMART CITY*

O Plano Estratégico de Transformação Digital e Smart Cities representa um marco importante na transformação digital do concelho de Pombal, situando-se alinhado com a visão estratégica definida para 2030.

O Município de Pombal está a dar passos decisivos para se afirmar como uma referência na transformação digital e avançar significativamente no âmbito das Smart Cities. Integrado na Estratégia de Desenvolvimento Pombal 2030, está em curso a elaboração do Plano Estratégico de Transformação Digital e Smart Cities, um instrumento que visa modernizar os serviços municipais, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e promover a sustentabilidade e a inovação no concelho.

O Plano Estratégico de Transformação Digital e Smart Cities tem como objetivos principais aperfeiçoar a experiência dos cidadãos na interação com os serviços municipais, modernizar e otimizar os serviços internos da autarquia, promover uma gestão inteligente do território, reforçar a

participação dos cidadãos e das empresas e impulsionar a inovação e a sustentabilidade. Com este plano, o Município de Pombal pretende consolidar-se como um território competitivo, resiliente e inclusivo, preparado para os desafios do futuro.

A elaboração do Plano Estratégico de Transformação Digital e Smart Cities está organizada em três fases principais. A primeira fase, dedicada à contextualização e análise de maturidade, já foi concluída, permitindo identificar as necessidades e oportunidades para a transformação digital no concelho. Este processo incluiu entrevistas com o executivo, dirigentes municipais, colaboradores, comunidade escolar, freguesias e empresas municipais, bem como uma avaliação detalhada dos sistemas de informação existentes.



A segunda fase, atualmente em curso, foca-se na definição estratégica. Nesta etapa, estão a ser delineados a visão, os objetivos e as metas do Plano Estratégico de Transformação Digital e Smart Cities, com base num quadro estratégico. Esta fase inclui a análise de lacunas, a priorização de iniciativas e a elaboração de uma versão preliminar do plano. A última fase, de definição operacional, abrangerá o planeamento da implementação do Plano Estratégico de Transformação Digital e Smart Cities, incluindo a definição de modelos de governação, monitorização e avaliação, bem como a criação de um cronograma para a execução das iniciativas.

O Plano Estratégico de Transformação Digital e Smart Cities constitui um passo decisivo para a transformação digital do concelho de Pombal,

Estão a ser delineados a visão, os objetivos e as metas do Plano Estratégico de Transformação Digital e Smart Cities, com base num quadro estratégico. Esta fase inclui a análise de lacunas, a priorização de iniciativas e a elaboração de uma versão preliminar.



alinhando-se com a visão estratégica definida para 2030. Este programa pretende promover a modernização dos serviços públicos, integrar soluções de mobilidade urbana inteligente, reforçar a sustentabilidade ambiental e estimular a inovação e a competitividade local.

Este plano estratégico encontra-se em fase de desenvolvimento e deverá ser apresentado à comunidade em breve. A sua implementação será acompanhada por um processo de gestão da mudança, que incluirá a formação e sensibilização dos trabalhadores municipais, bem como uma comunicação sistemática com os cidadãos sobre os benefícios e impactos das iniciativas de transformação digital.

Com o Plano Estratégico de Transformação Digital e Smart Cities, Pombal prepara-se para um futuro mais digital, sustentável e inclusivo, colocando este plano como peça-chave para a concretização da sua visão estratégica.

O plano estratégico tem como objetivos principais aperfeiçoar a experiência dos cidadãos na interação com os serviços municipais, modernizar e otimizar os serviços internos da autarquia, promover uma gestão inteligente do território.

CENTRO NATURAL DOS ENCONTROS



É natural
que se queira
atirar de cabeça
ao centro, tanto
na serra do Sicó
como no Osso
da Baleia.

CM-POMBAL.PT



POMBAL Centro
Natural
de Portugal

CENTRO 2030

APROVA EXPANSÃO DA ZI DA GUIA

Este projeto é parte de um plano maior que inclui a criação do Polo II do Parque Industrial Manuel da Mota, a ampliação das zonas industriais de Albergaria dos Doze, Louriçal e Meires/Tinto, bem como os projetos para os parques empresariais Pombal-Sul e Pombal-Sicó.

A aprovação pela Autoridade de Gestão do Programa Regional Centro 2030 da candidatura do Município de Pombal para a expansão norte da Zona Industrial da Guia é uma excelente notícia para o concelho. O apoio financeiro de 1,931 milhões de euros, destinado a um investimento superior a 4,3 milhões, visa criar 21 novos lotes de terreno, respondendo à crescente procura de espaços para novas empresas.

A necessidade desta expansão é premente, uma vez que a atual capacidade da zona industrial se encontra esgotada. O projeto, com uma área superior a 17 hectares, surge como uma solução para suprir a falta de espaço para a instalação de empresas, permitindo a atração de novos investidores e o crescimento económico local.

Com esta expansão, o Município de Pombal dá um passo significativo na criação de um ambiente mais favorável ao investimento e à geração de emprego qualificado, áreas que têm sido priori-

tárias para a Câmara Municipal.

Para o presidente da Câmara Municipal, Pedro Pimpão, esta expansão representa "um dos maiores investimentos do município" e reflete o compromisso da autarquia com o desenvolvimento económico e a atratividade do concelho para novas empresas.

O projeto está alinhado com a estratégia do município para promover a criação de unidades produtivas, contribuir para a fixação de população e estimular o emprego.

POMBAL CAPTA NOVOS GRANDES INVESTIMENTOS

A atual dinâmica do Gabinete de Apoio ao Investidor e Desenvolvimento Económico tem sido crucial para a implementação de uma postura proativa na atração de investimentos, articulando com estruturas diplomáticas, organizações empresariais e setoriais, tanto a nível nacional como internacional.

A principal missão deste gabinete é acompanhar o processo de instalação de empresas no concelho, garantindo um suporte contínuo aos investidores que escolham Pombal como local de desenvolvimento.

Em 2024, o município assistiu à inauguração de novos projetos de grande relevância. O primeiro deles foi o novo centro de incubação de ovos do Grupo Lusiaves, um investimento de 66 milhões de euros localizado no Parque Industrial Manuel da Mota. A unidade, com uma área de 9.000 metros quadrados, tem capacidade para produzir mais de 62 milhões de pintos por ano, elevando a produção global do grupo para mais de 182 milhões de pintos, com uma importante veia exportadora. Este projeto gerou mais de 200 postos de trabalho.

O presidente da Câmara de Pombal, Pedro Pimpão, destaca a importância de tornar o território cada vez mais apelativo para as empresas, com o objetivo de estimular o conhecimento, a ciência e o empreendedorismo.



CAPACIDADE PARA ATRAIR

A nova unidade da Danosa, empresa especializada em soluções para a construção, foi outro um investimento significativo: de 10 milhões de euros. A unidade, situada na Quinta do Aduquete, possui uma área de 55.000 metros quadrados e criou mais de 80 postos de trabalho. A empresa irá produzir materiais de isolamento térmico e reforçar a economia circular no setor da construção. É mais um investimento reflexo da capacidade de Pombal em atrair grandes projetos que impulsionam a economia e geram emprego. A estratégia da Câmara Municipal visa a sustentabilidade económica e o crescimento contínuo do concelho.

FILARMÓNICA DO LOURIÇAL FAZ 200 ANOS

A relação entre música e dança continua a ser um dos pilares da instituição, onde a cultura e a arte se encontram, oferecendo à comunidade uma forma única de expressão artística.

A Sociedade Filarmónica Louriçalense foi fundada em dezembro de 1825, na freguesia do Louriçal, num período conturbado da história do país, logo após as Invasões Francesas, que deixaram marcas profundas na população e na região. A primeira atuação ocorreu no Dia de Natal, durante uma das festas religiosas que se realizaram em Foitos.

Um evento que marcou a instituição foi o regresso dos ex-combatentes da 1.ª Guerra Mundial (1914-1918), muitos dos quais eram naturais do Louriçal e tinham sido integrados no Corpo Expedicionário do Exército Português. Esse regresso trouxe consigo um impulso renovador para a sociedade, novas perspetivas e energias que refletiram na revitalização da Filarmónica Louriçalense.

Em 22 de setembro de 1918, os estatutos mais antigos da sociedade foram aprovados, marcando uma nova fase no seu desenvolvimento. Neles destacava-se o objetivo de manter uma banda de música organizada, sustentar uma escola de mú-

sica e canto, e, à medida que fosse crescendo, expandir para outras áreas como ensino primário, desenho, ginástica e dança.

A relação entre música e dança continua a ser um dos pilares da instituição, com a Filarmónica a ser um espaço onde a cultura e a arte se encontram, oferecendo à comunidade uma forma única de expressão artística. Ao longo dos anos, a Sociedade Filarmónica Louriçalense foi crescendo e diversificando a sua estrutura e as suas atividades. Composta por 45 músicos, a instituição conta não só com uma banda filarmónica, mas também com um Coro Juvenil, formado pelos alunos da Escola de Música, um conjunto de saxofones e uma orquestra ligeira.

A presença de várias formações musicais demonstra a vitalidade da Filarmónica, que se adapta a diferentes contextos e tipos de eventos, sejam religiosos ou profanos, proporcionando a todos os públicos uma oferta cultural rica e diversificada.

Apesar de ter uma longa história, foi apenas em 1981 que a Sociedade Filarmónica Louriçalense se constituiu oficialmente como uma entidade jurídica, por meio de escritura pública lavrada no cartório notarial de Pombal, no dia 29 de maio. Este evento foi crucial para a formalização da sociedade e o início de um novo ciclo na sua história. Desde então, tem-se destacado como um importante centro cultural da região e do país, sendo reconhecido pelo seu trabalho e dedicação à cultura musical.

A sociedade é detentora de vários diplomas e menções honrosas, fruto do seu trabalho cultural, e tem realizado diversas deslocações internacionais, levando a sua música a países como a Suíça e a Espanha, promovendo o nome do Louriçal e a cultura portuguesa no exterior.



“UMA FILARMÓNICA É UMA EMBAIXADA”

“O município tem sido o grande suporte da Filarmónica Louriçalense. Mas hoje, os instrumentos, as reparações, as fardas, as próprias deslocações e refeições, são encargos muito grandes. Atualmente, temos uma escola de música, onde os alunos aprendem a ler pela pauta, mas existe uma dificuldade enorme de horários, pois as crianças têm muitas atividades.

Está provado, cientificamente, que a música é um suporte no desenvolvimento das crianças e não crianças.

Mas a nossa grande dificuldade consiste nas condições do espaço sede. Quando alguém vota contra a atribuição de um subsídio para uma filarmónica, está a votar contra a essência da cultura, as casas de valores que são as filarmónicas, onde não se ensina só música.

Planeia-se o futuro. Intervém-se sobre o presente. Investe-se nas relações humanas. É-se solidário. Rentabilizam-se os recursos. Garante-se a continuidade dos projetos. Legitima-se o direito de participação e reivindicação. Aprendem-se as regras fundamentais da democracia. Contribui-se para o bem-estar comum.

Uma filarmónica é uma embaixada. Quando se desloca, representa o país, o concelho, a freguesia e representa-se a si pela sua tradição e cultura.

Na qualidade de presidente da direção, deixo uma palavra de apreço aos que já partiram, aos músicos, maestros e diretores que conseguiram trazer a filarmónica até aos dois séculos, aos presentes pela sua resiliência”.

Célio Martins Dias, Presidente da direção



MEIRINHAS PROMOVE CITRINOS EM PROJETO INOVADOR

A Citrinolândia inclui uma vasta gama de espécies, representando plantas originárias de diversas partes do mundo. Entre as espécies plantadas, encontram-se clementinas, limões, laranjas, tangerinas, yuzu, pomelos.

A Citrinolândia é um projeto singular situado em Meirinhas, na zona do Palão, que tem como objetivo a coleção, cultivo e exposição de uma grande variedade de citrinos. Este espaço foi concebido para ser um centro de investigação científica, educação ambiental e promoção da sustentabilidade, estando acessível ao público de forma gratuita.

O projeto é propriedade do Município de Pombal e dinamizado em conjunto com a Freguesia de Meirinhas. Ocupa uma área de 3.000 m² e integra não só a zona dedicada à coleção de citrinos, mas também uma zona de lazer, uma fonte construída no século XIX e um lavadouro que remonta à década de 80 do século passado.

A coleção de citrinos inclui uma vasta gama de espécies, representando plantas originárias de diversas partes do mundo. Entre as espécies plantadas, encontram-se clementinas, limões,

laranjas, tangerinas, yuzu, pomelos. A Citrinolândia procura também desenvolver novas formas de cultivo e pesquisa, nomeadamente mediante técnicas de enxerto e de estudo das melhores práticas agrícolas para otimizar a produção de citrinos.

Uma das vertentes mais inovadoras do projeto

Será disponibilizada uma área destinada à formação de agricultores e interessados na cultura de citrinos, visando promover a otimização das práticas agrícolas.



é a criação de um espaço de ensino e formação. Será disponibilizada uma área destinada à formação de agricultores e interessados na cultura de citrinos, visando promover a otimização das práticas agrícolas e o desenvolvimento de novas técnicas para o cultivo desta fruta.

Além disso, será criada uma “expert zone”, onde chefs de referência poderão mostrar como utilizar as diversas variedades de citrinos na gastronomia. Esta zona será também um ponto de contacto entre a Citrinolândia e a cozinha internacional, promovendo novas receitas e formas de utilização dos citrinos na culinária.

A Citrinolândia pretende ainda oferecer uma área de educação ambiental, com atividades dirigidas à população escolar, para ensinar desde cedo a importância dos citrinos na nossa alimentação e o impacto positivo que estas plantas podem ter na nossa saúde.

Outro aspeto de grande importância da Citrinolândia é o seu compromisso com a investigação científica. O projeto visa manter coleções documentadas de plantas vivas com fins científicos e de conservação. Através deste trabalho, pretende-se promover o conhecimento sobre a biodiversidade dos citrinos e garantir que as diversas espécies possam ser preservadas para as futuras gerações.

Este projeto está integrado na Rota das Fontes (PR-04 PBL), um percurso pedestre que atravessa a Freguesia de Meirinhas e que permite aos visitantes explorar a região para conhecer mais sobre o património natural e cultural da área. O trabalho de plantação das espécies começou em março de 2024, com a participação ativa de voluntários da Freguesia de Meirinhas.

PMUGEST, E.M. FOCADA NO SERVIÇO PÚBLICO

A PMUGEST, E.M. com a sua atuação assente em tecnologia, inovação e sustentabilidade, estabeleceu-se como um elemento chave na gestão urbana e ambiental do Concelho de Pombal, promovendo o bem-estar da comunidade.

A PMUGEST — Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M. é uma empresa de natureza municipal criada em 2001 e detida a 100% pelo Município de Pombal, que, desde 2009, passou a integrar as competências da antiga empresa municipal Pombal Viva.

A sua missão consiste em desenvolver, com qualidade e eficiência, serviços de manutenção urbana, gestão de resíduos, limpeza florestal, gestão de estacionamento e publicidade, garantindo a sustentabilidade económica e ambiental em todas as suas atividades. A empresa ambiciona ser reconhecida como uma referência no sector municipal pela excelência dos serviços que presta, tanto ao sector público como aos clientes privados. No desenvolvimento das suas atividades, a PMUGEST, E.M. pauta-se por princí-

pios de organização e eficiência, procurando melhorar constantemente a qualidade dos serviços que presta e maximizar os recursos disponíveis, sempre com foco na sustentabilidade ambiental do território.

Entre as suas principais áreas de atuação destaca-se o contributo para a redução do risco de incêndio através da limpeza agroflorestal, a promoção de boas práticas ambientais na gestão de resíduos, a garantia do bem-estar comunitário com a limpeza urbana, o apoio à organização do espaço público com estruturas publicitárias adequadas e a gestão eficiente do estacionamento de duração limitada para melhorar a rotatividade e a acessibilidade.

A empresa presta serviços de limpeza agroflorestal essenciais para a preservação do ecos-



No âmbito da publicidade, a PMUGEST, E.M. gere uma ampla variedade de estruturas estáticas e digitais, promovendo soluções modernas e flexíveis para os seus clientes. Além disso, oferece serviços de *design* gráfico e participa ativamente na dinamização das Festas do Bodo.

sistema e a segurança das comunidades rurais. Estes serviços incluem a remoção de vegetação excedente, a criação de faixas de proteção e a regeneração natural, contribuindo para a prevenção de incêndios, a conservação do solo e a promoção da biodiversidade. Neste contexto, a PMUGEST, E.M. investiu na modernização dos seus equipamentos para garantir eficácia e eficiência dos seus serviços. Paralelamente, desempenha um papel crucial na limpeza urbana do concelho de Pombal, realizando a limpeza de ruas e espaços públicos, a recolha de resíduos, a manutenção de redes de saneamento e a limpeza de edifícios.

No âmbito da publicidade, a PMUGEST, E.M. gere uma ampla variedade de estruturas estáticas e digitais, promovendo soluções modernas e fle-



A empresa presta serviços de limpeza agroflorestal essenciais para a preservação do ecossistema e a segurança das comunidades rurais. Estes serviços incluem a remoção de vegetação excedente e a criação de faixas de proteção, contribuindo para a prevenção de incêndios.

xíveis para os seus clientes. Além disso, oferece serviços de *design* gráfico e participa ativamente na dinamização das Festas do Bodo.

A gestão do estacionamento de duração limitada é outra área de atuação importante, com a empresa a administrar 483 lugares na cidade de Pombal, distribuídos entre estacionamento à superfície e subterrâneo. Para acompanhar as novas tendências, os parquímetros disponibilizam opções de pagamento digital, como cartões de débito, MBWay e aplicações móveis (Via Verde, iParque Driver e EasyPark).

Com uma atuação que alia tecnologia, inovação e sustentabilidade, a PMUGEST, E.M. posiciona-se como uma entidade essencial para a gestão urbana e ambiental no concelho de Pombal, contribuindo para o bem-estar da comunidade e a valorização do espaço público.





mercado de Pombal

DESDE 1978

Onde tudo sabe melhor!



